

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXV — Publicação: — às Sextas-feiras — N.º 6.115
SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

POLÍTICA E PATRIOTISMO

Andam um tanto ou quanto desorientados os demo-liberais portugueses pelo que se passa em França.

A grande pátria de democracia propriamente dita, em que o respeito pela política partidária e a submissão do executivo ao Parlamento pareciam elementos inamovíveis do sistema, deu agora o exemplo de se libertar de preconceitos que vêm de longe estabelecendo um regime que, embora de características parlamentares, garantirá ao executivo possibilidades de acção e de permanência, quer dizer, um regime político que a França garantirá aquilo que ela nunca teve sob a Constituição de 1946: um Governo.

Depois da maioria esmagadora obtida pela nova Constituição, num plebiscito em que o novo regime e o próprio General De Gaulle eram plebiscitados, percebeu-se que a França, em todos os seus elementos válidos, em todas as classes da sociedade, desde os proprietários aos trabalhadores, dos ricos aos pobres (como o próprio jornal comunista «L'Humanité» confessou) não se resignava a morrer de envenenamento político, antes se preparava para retomar o seu lugar entre as grandes nações.

Não se desfez ainda a perplexidade de certos políticos franceses — os principais responsáveis pelos cheques sofridos pela França no exterior em consequência da desorientação dos Governos partidários — perante a resposta iniludível do povo francês ao homem que prometeu reconduzir a França à sua grandeza passada.

Muitos dos chefes políticos, mesmo dos partidos da esquerda, convencidos da inviabilidade do regime que durante doze anos desacreditou a França, estão prestando a De Gaulle os melhores serviços, aceitando trabalhar pelo país sob a chefia de De Gaulle com o apoio, ou até, nalguns casos, com a recusa dos seus partidários.

Segundo as contas feitas por «L'Humanité» votaram Não 4 milhões e 600 mil eleitores franceses, quando nas últimas eleições os comunistas tinham obtido 5 milhões e 600 mil votos — o que não quer dizer que 1 milhão, mas muito mais de 1 milhão de comunistas votaram Sim, visto que entre os que votaram Não se incluem muitos filiados em partidos da esquerda e até da extrema direita.

Sob a acção de um verdadeiro homem de Governo, as macabras combinações políticas que preparavam o enterro da França estão a esbarrandar-se. Chegou ao Poder a Autoridade que andava divorciada dos Governos franceses desde muito antes da última guerra. O que se supunha — ou se queria supor — ser uma fatalidade inelutável, era afinal, como nós já sabíamos pela experiência portuguesa, uma crise de regime e a falta de um homem que incarnasse a Autoridade dentro de uma nova ordem política.

A solução francesa — com todas as diferenças exigidas pela diferença existente entre os dois países — veio confirmar a escolha que o povo português realizou há mais de trinta anos. Daí a perplexidade de certos demo-liberais a quem faltou o desinteresse patriótico dos socialistas franceses.

G. de AYALA MONTEIRO

CORTEJOS DE OFERENDAS

Veem-se realizando em diferentes terras do País estas simpáticas manifestações de solidariedade humana, com resultados surpreendentes.

Felizmente há ainda quem compreenda que os bens que Deus deu aos afortunados da sorte, tem também que levar um pouco de conforto e bem estar àqueles que lutam desesperadamente para viver, sem ao menos vislumbrarem uma réstea de sol que lhes ilumine e aqueça o catre, por vezes, sem ar e sem luz.

E se é certo que há quem tenha recursos para viver e se tratar, há também quem os não tem e morreria ao canto das ruas e sob as telhas caseiras, se não houvesse hospitais que os tratassem e asilos onde pudessem passar com tranquilidade e relativo conforto, os últimos anos de existência.

Justificam-se os Cortejos de Oferendas que se realizem a favor das diferentes casas de Caridade.

Guimarães também já realizou dois.

Um, que na verdade traduziu os bons sentimentos do povo de todas as nossas freguesias.

Outro, que nem ao menos despertou grande interesse.

Já vai porém há bastantes anos que se não efectua entre nós essa parada de Caridade.

E nós sabemos que é, cada vez maior o número de doentes que enchem as salas dos nossos hospitais, de orfãos e decrepitos que pedem asilo e pão.

Há mesmo, em Guimarães, casas de caridade que vivem com sérias dificuldades e abençoariam a hora que lhe trouxesse um pouco de alívio.

É justo, pois, que se pense na realização de um Cortejo de Oferendas a favor de todas as nossas Casas de Caridade, a realizar na próxima primavera.

Não teremos nós os mesmos recursos de tantas outras terras?

Falta-nos, é certo, o grande organizador que tornou possí-

Bilhete postal

Acabo de ler uma notícia que gostaria fosse executada em Guimarães.

Se bem que não seja apologeta de imitações, em especial, porque perdem um pouco de mérito quando falta a iniciativa, há que recorrer aos que mais felizes que nós, não perdem o ensejo de valorizar a sua Terra.

Quero referir-me à deliberação tomada pelo Grémio do Comércio de Fomalhão, que resolveu organizar entre os seus agremiados, durante o período que vai de 20 de Dezembro a 6 de Janeiro, na área da vila, um Concurso de Montras, no intuito, muito para louvar, de tornar mais atracente e festiva aquela vila durante a quadra do Natal.

De facto, a nossa Terra, que nesses dias é visitada por muitos de seus filhos que vivem aqui ausentes e veem de visita à família, alindar-se-ia mais e vestiria roupagens de fino recorte, se alindasse as suas montras, muitas das quais se prestam ao artifício, apresentando os seus artigos com fino gosto e requintada arte.

O regulamento é muito interessante e não obriga a dispendios escusados.

Vejam os: só serão atribuídos prémios às montras que exponham artigos da sua especialidade; serão desqualificados os que alterem ou modifiquem as montras apresentadas no acto inaugural, só sendo permitida a substituição de artigos susceptíveis de alteração.

Esta iniciativa encerra duas finalidades: estimula-se o bom gosto artístico, e dá-se uma nota festiva à Terra.

Entre nós, e não citarei nomes para fugir ao melindre pessoal, por vezes, aparecem montras tão bem dispostas, que só por si constituem motivo de atracção.

Querera o nosso Grémio do Comércio, à frente do qual está um espírito moço, trabalhador e compreensivo, seguir o exemplo do seu congénere de Fomalhão?

Sem grande dispendio, prestaria um bom serviço à Terra.

Maria Eduarda

Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira

Deve regressar hoje de Lisboa, onde foi tratar de assuntos que se relacionam com o progresso de Guimarães, o ilustre Presidente do Município Vimaranesense e nosso prezado amigo o sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira.

vel o excelente espectáculo do nosso primeiro Cortejo de Oferendas.

Mas com um pouco de boa vontade e o auxílio de todos, em especial dos Reverendos párocos e professores primários, muito se pode e deve conseguir.

Porque não tentá-lo?

Ab imo pectore

— Às ruínas de S. João de Calvo —

Ó povo de Lordelo ricos, pobres,
Juntai-vos em leal competição,
Os gestos solidários... quando nobres...
Sobem da terra ao Céu... em comunhão.

Daqui eu vos incito na coesão,
Dos sentimentos que em tua alma encobres,
Uní-vos em piedosa devoção,
Ainda que em mil canseiras te desdobreis.

E far-se-há festa linda e de harmonia,
Quando surgir de novo... à luz do dia,
A capelinha excelsa de S. João.

E creio... que também pelo Infinito...
Um cântico celestial, doce, e bendito...
Vos há-de acompanhar... no coração!!

MARIA EURYDICE

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Abertura...

Insiste a imprensa em chamar a atenção das autoridades para os abusos do rapazio e não há dúvida nenhuma que o faz com inteiro aplauso de todos quantos não se tornam indiferentes aos desmandos que se observam.

O rapazio, nalgumas ruas, aparece em chusma, maltrapilho e descalço (indícios de uma miséria que confrange e que muito lamentamos).

Persegue os turistas, usa uma linguagem desbragada nos seus diálogos e insultos, atira às avezinhas, parte os vidros das janelas e suja as casas.

Joga o futebol nas ruas e nos largos das cidades e não admite (é quase uma temeridade fazê-lo), qualquer admoestação das pessoas que passam.

Insiste a imprensa na necessidade duma repressão que, realmente, se faz sentir, embora tenhamos que reconhecer que os agentes da autoridade não podem estar em toda a parte nem acorrer a todos os factos que se verificam, metendo na ordem certos matulões de respeito...

O dilema de Pasternak

Supõe-se que o escritor russo Boris Pasternak poderá ir a Suecia receber o Prémio Nobel com que fora distinguido, mas, frisa o jornal «Free Press», pode acabar como Leão Trotsky...

E acrescenta:

«O vencedor do Prémio Nobel recebeu a autorização para se deslocar ao estrangeiro para receber o Prémio, devido à reacção enorme que se registou contra o acto de opressão arbitrado contra o escritor. Pode ser um bilhete de ida, sem regresso, ou ainda uma ameaça de morte como aconteceu a Trotsky, morto no estrangeiro pelos russos».

Pasternak, no entanto, parece não ficar «atemorizado com ameaças»... e tenciona até

Por SOUSA MACHADO

realizar uma conferência em Moscovo.

Lamentável, muito lamentável que o Pensamento e a Inteligência sejam «amordaçados»...

Contra a força...

Não há dúvida que nos últimos tempos a «política» americana enveredou por um caminho de maior firmeza, compatível, consequentemente, com as ambições pacíficas dos povos europeus que não podem, porém, agir com pusilanimidade perante os graves problemas que se lhes oferecem.

Ora, como contra a força não há resistência, o Governo de Washington deu conhecimento aos representantes diplomáticos dos países ocidentais e aos ministros dos Estrangeiros da América Latina, segundo lemos, «de que os Estados Unidos estão resolvidos a fazer a guerra se for necessário».

E indicaram os seguintes pontos, que transcrevemos, porque são, na verdade, sintomáticos:

1.º—Os Estados dispõem de superioridade militar sobre a U. R. S. S. e sobre a República Popular Chinesa;

2.º—É urgente na hora actual fazer frente a todas as ameaças comunistas sem recuar;

3.º—Se fosse aceite um recuo hoje em Quemói e Matsú, amanhã o mundo livre teria de encarar o problema da resistência perante Berlim, Turquia em Vietname ou na Formosa, segundo a escolha dos comunistas;

4.º—Qualquer acordo de cessar fogo, deve ser acompanhado de sanções reais quanto à violação deste acordo;

5.º—«Kruchtchev é um segundo Hitler» que age depressa e sem prevenir. Não é um «Estaline, calculador de que se podiam saber as reacções».

Ao fim e ao cabo e após tantos erros acumulados (alguns irreparáveis) nos meandros da política ocidental, parece que começa a enveredar-se por um caminho de soluções mais positivas.

Costuma dizer-se que mais

(Conclue na página seguinte)

A CIDADE

semana a semana

Alguns aplausos nos chegaram a propósito das considerações aqui feitas sobre a acção dos rato-neiros no Mercado Municipal, principalmente aos sábados.

Reconhece-se (e louva-se) a vigilância que os agentes da Polícia de Segurança Pública exercem. Não obstante, algumas vítimas aparecem de vez em quando, o que significa que alguns «amigos do alheio» têm actuado com algum êxito, embora outros sejam surpreendidos.

Informaram-nos que há ratoneiros que se disfarçam de mendigos—elementos, portanto, suspeitos sobre os quais devem incidir as atenções das autoridades.

Igualmente nos observam (sobre este caso diversas vezes temos dado o sinal de alarme) os abusos de «regateiras», as quais, sem quaisquer hesitações, se põem em campo, deitam a mão ao que podem (ultrapassando os direitos que se lhes devem reconhecer) e assim contribuem para que muitas coisas não apareçam com a abundância necessária no Mercado e, conseqüentemente, dentro dos preços razoáveis. Carestia, portanto...

São louváveis todas as providências que se tomarem para que estes abusos desapareçam.

Associação de Cegos do Norte de Portugal

Fundada esta Associação em 10 de Janeiro do ano corrente, a sua zona de influencia abrange como o seu título indica as províncias de Douro, Minho, Traz-os-Montes, Beira Alta, Beira Baixa e Beira Litoral, embora tenham dado a sua adesão pessoas domiciliadas em todas as restantes regiões do país.

No intuito, porém, de interessar o maior número de Nortenhos, resolveu criar Delegações onde tal se justifique e haja quem desinteressadamente se preste a colaborar numa obra que a todos interessa, já que ninguém sabe o que um dia lhe poderá suceder.

Assim, acaba de ser criada a primeira Delegação, confiada ao invisual sr. José António Lage Salgado Baptista, domiciliado na rua de Santo António n.º 24, Guimarães, a qual abrange a área do respectivo concelho e limítrofes, enquanto neles não forem criadas também Delegações.

Todos os assuntos respeitantes aos fins desta Associação na área indicada, poderão ser tratados com o respectivo Delegado e nosso prezado conterrâneo.

Tem este organismo duas categorias de sócios: efectivos, que são os indivíduos cegos; contribuintes, todos que queiram auxiliar esta benemérita cruzada. Como é intuitivo, a extensão da obra a realizar depende dos recursos económicos só possíveis com grande número de sócios, cuja cota mínima é de 5\$00.

Novo bairro operário?

Parece estar em estudo a construção de um bairro para os Bombeiros Voluntários de Vizela, a construir perto do seu Quartel.

Bom será que a notícia se confirme, pois, «cá como lá», continua a fazer-se sentir a falta de construções de renda económica.

Grupo Cultural RITMO LOUCO

Comemorando o 19.º Aniversário da sua fundação, leva a efeito no próximo dia 19, pelas 22 horas, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, uma conferência subordinada ao tema «TEATRO NOVO» proferida pelo Ex.º Sr. Dr. Joaquim António Santos Simões

Liceu Nacional de Guimarães

Na penúltima quarta-feira, dia 5, realizou-se, no Ginásio do Liceu uma sessão comemorativa do 5.º Centenário do nascimento da Rainha D. Leonor, sob a presidência do Reitor sr. Dr. Américo Guerreiro, com a assistência dos professores e alunos.

Proferiu uma brilhante palestra sobre a vida e obra daquela excelsa Rainha, o professor sr. Dr. Manuel Bernardino de Araújo Abreu, que foi vivamente aplaudido e felicitado pelo seu notável trabalho.

Almoço de confraternização

Os professores da Escola Industrial e Comercial de Guimarães realizaram na passada semana um almoço de confraternização e de homenagem ao ilustre Director daquele Estabelecimento de Ensino, o nosso prezado amigo o sr. Dr. Daniel Nunes de Sá.

Verdadeiro almoço de confraternização, nele se pronunciaram brindes focando as qualidades de espirito e de coragem do homenageado, que goza de gerais simpatias, não só entre todo o professorado e alunos do citado estabelecimento de Ensino, mas ainda daqueles que com sua ex.ª convivem e apreciam a lhaneza do seu trato, o seu carácter e espirito disciplinador.

PALÁCIO DA JUSTIÇA

Continuam em ritmo acelerado as obras desde grandioso edificio, que devem concluir-se no prazo previsto.

Há dias, a Câmara Municipal assinou o contrato para a execução, a fresco, de um mosaico parietal a cores, com 130 m², que muito deve valorizar o novo edificio.

Do trabalho, foi incumbido o nosso amigo, distinto conterrâneo e ilustre Pintor o sr. António Lino.

Os temas são: Fundação do Estado Português. A Evolução das Terras Vimaraneses. Os Castros Lusitanos. As Vilas Romanas. A Organização Visigoda. Os Forais e os Mesteres.

Pelos temas acima, vê-se que o trabalho deve merecer a concordância e atenção de todos.

Também da autoria do mesmo ilustre Pintor, devem em breve ser colocados os vitrais na Capela do Paço dos Duques de Bragança.

Comendador Alberto Pimenta Machado

No dia 21 do corrente mês passa o aniversário natalício do nosso prezado amigo e importante industrial vimaranense o Comendador sr. Alberto Pimenta Machado.

Espírito empreendedor e possuidor de um método de trabalho pouco vulgar, o sr. Comendador Pimenta Machado aparece sempre na 1.ª fila dos beneméritos vimaranenses, sendo larga, e por vezes oculta, a sua acção beneficente.

Muita saúde e que Deus lhe prolongue a vida, é o nosso ardente desejo.

Presidente da Câmara

Como noutra lugar dizemos, já regressou de Lisboa o senhor Presidente da Câmara Municipal, que ali foi recebido pelos srs. Presidente da República e Ministro das Obras Públicas, junto de quem sua ex.ª tratou de assuntos referentes à nossa Terra.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da primeira página)

vale tarde que nunca—embora muito tempo e algum prestígio se hajam perdido já.

Ainda os casos sangrentos da Hungria

Conforme prometemos, vamos arquivar nestas colunas algumas passagens mais do «comentário político» de Ramiro Valadão sobre a tragédia húngara:

«Não cessou o sofrimento do povo húngaro com os morticínios de 1956, antes continuou ao longo de todo este tempo com simulacros de julgamento a pretenderem justificar outros assassinatos e, sobretudo, com a atmosfera de delação e terror, todos os dias transformada em gotas de martírio com que se aureolam as frentes dos homens que vivem e morrem sob o peso das maiores angústias e torturas.

No conclave que se iniciou no Vaticano há um único cadeirão vago — o do Mindanetzty, Primaz da Hungria. E se impressiona ver essa ausência no local em que vai ser eleito o Chefe da Cristandade, mais nos emociona saber que aquele Príncipe da Igreja nem pôde responder ao convite que lhe foi dirigido pelo Sacro Colégio.

Aquela ausência e esta falta de resposta são bem um símbolo e um reflexo da imensa catacumba em que a tirania comunista transformou a heroica pátria húngara.

Importa que meditemos todos no exacto significado desta dolorosa exposição para à luz de tão cruas realidades examinarmos as nossas atitudes e pensamentos. Não se julgue que o povo húngaro é tão diferenciado do nosso que se possa atribuir a características alheias o que tão longe parece ocorrer. Negra ilusão seria essa, pois o mal—o nefando mal—reside na doutrina do ódio que transforma os homens de qualquer cor ou latitude nas feras ávidas de sangue que, em diferentes regiões da terra, actuam de acordo com as ordens que do Kremlin lhes chegam».

É sempre vantajoso evocar os acontecimentos que melhor podem esclarecer as consciências e projectar a luz da razão sobre as mentalidades que se obstinam em erros suficientemente demonstrados através dos tempos.

O NATAL DO BOMBEIRO

A exemplo de anos findos, o nosso voluntário da paz, sempre pronto a acudir ao seu semelhante, arriscando muitas vezes a sua vida em defesa da do próximo, iniciou a campanha do «Natal do Bombeiro», para o que já visitou alguns de seus amigos.

Esperam eles que aqueles a quem visitarem lhes não fechem as portas e contribuam para que o seu Natal seja a verdadeira união da família, onde não falte o indispensável à comemoração da grande solenidade do dia.

AGRADECIMENTO

Pedro da Silva Freitas, não podendo agradecer pessoalmente a todos os seus amigos, que tiveram a bondade de o visitar no Sanatório D. Manuel II durante o tempo que ali esteve internado por motivo da sua operação, bem como às demais pessoas que por qualquer modo se interessaram pelo seu estado de saúde, fá-lo por este meio.

A todos, o seu sincero e profundo reconhecimento.

VENDEM-SE

—5 cancelas usadas, em bom estado de funcionamento—Companhia Fiação e Tecidos de Guimarães.

Comemoração festiva

Fez hoje 49 anos que o nosso dedicado conterrâneo e bom amigo o sr. P.º Francisco Fernandes da Silva, celebrou a sua primeira Missa, pelo que, sua Rev.ª, em acção de graças, celebrou uma Missa na capela da V. O. T. de S. Domingos, a que assistiu sua dedicada família e muitos fieis.

Pedido de casamento

Na residência dos pais da noiva, em Leça do Balio, foi pedida em casamento para o nosso prezado conterrâneo o sr. João Afonso Flores de Magalhães, filho da sr.ª D. Rosa da Purificação Flores de Magalhães e do sr. Paulino de Magalhães, já falecido, a mão da gentil sr.ª D. Gundula Erika Schoepfen, filha da sr.ª D. Amália Schoepfen e do sr. Alfredo Schoepfen, industrial no Porto, devendo o enlace realizar-se brevemente.

AS «NICOLINAS»

A Academia Vimaranesa prepara-se para levar a efeito, mais uma vez, as tradicionais festas Nicolinas, de tão gratas como saudosas recordações.

É mais elevado que nos últimos anos o número dos nossos Académicos, pelo que as festas Nicolinas do presente ano podem e devem ter mais vincada projecção.

Principliarão no dia 29 do corrente com a entrada do clássico e gigante «Pinheiros».

«O Éco de Estremoz»

Temos presente o último número deste prezado colega, e por ele vimos que entrou no ano da comemoração das suas «bodas de ouro».

Quem como nós conhece as contrariedades e lutas que é necessário vencer para a publicação dum semanário que tem a ampará-lo apenas o esforço do seu proprietário e a dedicação dos seus amigos, avalia o valor do seu timoneiro, que outra recompensa não tem, nem terá, senão a satisfação de trabalhar pela sua Terra, e a favor da Grei!

Longa vida e muitas felicidades.

Arrombamento de uma montra comercial

A hora de fecharmos o nosso Jornal de hoje, soubemos que esta madrugada, Manuel de Faria, solteiro, com 23 anos, carreção, natural da freguesia de Pinheiro, deste concelho, e actualmente residente na rua Rei do Pegú, nesta cidade, arrombou a montra do estabelecimento comercial dos srs. Castro & Costa Lda, ao Largo João Franco, onde estavam expostos acessórios de electricidade, rádios, etc.

O estrodo feito, chamou a atenção de um guarda que estava próximo, e o gatuno ao ver-se descoberto, fugiu. Sendo perseguido por dois guardas, foi preso, confessando, não só esta façanha, mas ainda que já tinha arrombado as vitrinas dos srs. João Carlos Soares e Manuel da Silva Ribeiro Martins, nos stands da Praça do Mercado.

Foi encontrada na via pública e entregue à polícia, uma máquina eléctrica de barbear, avaliada em 725\$00.

Parece que não faltam mais objectos.

Exercício de DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

Ao Povo de Guimarães

Guimarães, consciente dos seus pergaminhos e das responsabilidades que lhe cabem no momento que passa e como parte importante do agregado nacional, vai realizar, domingo, dia 16, pelas 10 horas, no Largo da República do Brasil, o seu primeiro exercício de Defesa Civil do Território.

Em boa hora o faz, visto que, a maior parte da população ainda desconhece toda a utilidade da Defesa Civil. Este exercício estudado e preparado com calma e pôsto em execução com serenidade será a demonstração viva do que, poucos, poderão fazer por muitos.

Com o objectivo de lhe imprimir algum realismo, [nele colaboram avionetas do Aero-Clube de Braga, em vôos de bombardeamento simulado e diversas viaturas das prestimosas corporações de Bombeiros Voluntários das Taipas, Vizela e Guimarães, no desempenho de diferentes missões. Serão construídas casas de tela e madeira para actuação das brigadas de luta contra o fogo. Um simulacro de desmoronamento provocará a intervenção das brigadas de desobstrução, de desimpregnação química, radiológica, de projecteis por explodir, de salvamento, de especiais de incêndios e de primeiros socorros, etc..

Serão também montados postos de reunião de feridos, funcionando, igualmente, os postos de comando de Zona, de Sector, de Vigilância, coordenadores de toda a acção a desenvolver numa eventual situação de emergencia, e ainda um Hospital de recurso.

O exercício a que assistirão altas individualidades, é realizado por Agentes da Defesa Civil que, em obediência a altos imperativos de patriotismo e de humanidade, numa atitude digna do maior louvor, adquiriram conhecimentos que lhes permitem enquadrar-se neste Movimento Nacional, unicamente com o fim de prestar, generosamente, aos seus semelhantes os mais preciosos serviços, defendendo-lhes, inclusivamente, a própria vida.

Que a população de Guimarães compreenda o nobre significado da Defesa Civil do Território e se prontifique a dar-lhe, em todas as circunstâncias, a mais leal, generosa e patriótica colaboração.

A Defesa Civil é de todos e nela todos têm uma função a desempenhar.

A Comissão Concelhia de Defesa Civil do Território

Valioso auxilio a estudantes pobres

O Ministério da Educação Nacional mandou distribuir, com destino às caixas escolares, para auxilio das alunos desprovidos de meios, cerca de 50.000 livros de ensino, no valor de 600 contos.

Já há feiras de gado em Guimarães

A' hora de fecharmos o nosso jornal de hoje, fomos obsequiosamente informados, que já são permitidas as feiras de gado no nosso concelho.

E' uma noticia que deve alegrar, em especial, os lavradores, e que registamos com prazer.

Da nossa Carteira

De 15 a 21 de Novembro fazem anos as ex.^{mas} snr.^{as} e snrs.:

Dia 15, D. Maria Luiza de Noronha, D. Angélica Pizarro Pinto de Almeida e D. Emilia da Conceição Alves Silva; dia 16, D. Maria Fernanda T. Mendes Oliveira Lobo e D. Maria Tereza das Neves Correia Gomes; dia 17, João José de Azevedo, o menino Pedro Fernando Ribeiro de Carvalho e dr. Armando Teixeira de Faria; dia 18, D. Emilia Neves Guimarães Correia Gomes, Serafim José Pereira Rodrigues e Armando Costa Caldas Ribeiro; dia 19, D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes, Adriano de Castro, D. Maria Rosa de Castro e D. Sylvia Soares Pereira Rodrigues; dia 20, António José Marques da Silva Castro e Dr. Jorge da Costa Antunes; dia 21, Manuel Pereira Maia e Dr. D. Natália Rodrigues Lousada de Meira, advogada no Porto.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Está restabelecido dos seus últimos incômodos, o nosso prezado amigo o sr. Eduardo de Lemos Mota.

—Dos graves incômodos de que foi acometido, tem experimentado algumas melhoras o nosso prezado amigo o sr. Conselheiro Dr. Raul Alves da Cunha.

—Tem guardado o leito ligeiramente incomodado o dedicado copelão da V. O. T. de S. Domingos o snr. P.^e António Salvador Ramos.

—Está melhor dos seus últimos incômodos o nosso bom amigo o snr. Salustiano Abreu Lopes.

—Tem passado algo incomodado, o nosso prezado amigo o sr. Manuel Moreira Guimarães.

—Continua muito incomodado, o nosso amigo o sr. Alfredo Guimarães, que foi zeloso Director do Museu de Alberto Sampaio.

Desejamos o restabelecimento dos doentes.

—Com sua Esposa, regressou das suas propriedades de Nespereira, deste concelho, a esta cidade, o nosso amigo o sr. Dr. João Rocha dos Santos.

—Das suas propriedades, de Prazins, deste concelho, regressou a esta cidade a nossa prezada conterrânea a snr.^a D. Maria Inês Martins Fernandes Ribeiro.

—Regressou da Índia, onde esteve em serviço da Pátria, o nosso prezado conterrâneo o alferes de cavalaria sr. Álvaro Cordeiro de Oliveira Torres.

—Das suas propriedades de Polvoreira, deste concelho, com sua família regressou à sua casa na Foz do Douro, o nosso prezado amigo o Comandante sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

—Com sua gentil filha, regressou das suas propriedades de Prazins, deste concelho, a Lisboa, onde reside, a nossa prezada conterrânea a snr.^a D. Maria Albertina Teixeira de Abreu Barbosa.

—De visita a seu irmão o snr. dr. Gabriel de Faria, esteve no domingo em Aveiro o nosso prezado amigo o sr. dr. Armando de Faria, e alguns amigos.

—Com sua dedicada Esposa seguiu das suas propriedades de Nespereira, para o Porto, o importante negociante portuense e nosso prezado amigo o sr. Francisco Alberto Costa.

—Das suas propriedades de Prazins, deste concelho, regressou a Lisboa, o estimado negociante lisbonense e nosso bom amigo o sr. Manuel Pinheiro da Mota.

Campanha do

«Bolo de Natal»

O nosso prezado colega «Diário Popular» em colaboração com a Fábrica Nacional de Margarina (Margarina «Chefe») vai levar a efeito no corrente ano, uma Campanha do Bolo de Natal para os Pobres—uma autentica cruzada de bem-fazer que agora irá beneficiar os indigentes das principais localidades de todo o País pois reveste-se de carácter nacional. Conta-se, para tal efeito, com a tradicional generosidade das mulheres portuguesas que, através de todos os tempos, sempre deram a sua insubstituível colaboração às obras beneficentes numa significativa manifestação dos seus sentimentos altruísticos.

Com efeito, a campanha que agora está na sua fase de organização, terá de contar mais uma vez com a sua imprescindível ajuda pois, para que ele resulte e o seu lema seja cumprido—«um bolo para cada pobre», as senhoras terão de oferecer os seus préstimos confeccionando um bolo com a margarina que para tal efeito lhes será fornecida gratuitamente, após se terem inscrito através dos cupões publicados pelo «Diário Popular» a partir de 2 de Dezembro próximo e que devem ser remetidos até 20 do mesmo mês, impreterivelmente, para a Secretaria da Campanha—Apartado 357—Lisboa 6.

Concurso de Postos Escolares

Chama-se a atenção dos regentes escolares do Distrito para a relação de postos escolares que foi publicada no *Diário do Governo* do dia 3 deste mês para efeito de concurso para nomeação efectiva.

As condições do concurso constam do mesmo *Diário do Governo* e o prazo de entrega dos boletins termina em 17 do corrente, às 17 horas.

AGRADECEMOS

—ao Grupo «Bem Fazer», de Covas, a roupa e calçado que nos enviou para a menor Júlia de Lemos Oliveira Bastos, nossa recomendada.

Pequenos Incêndios

No dia 10 do corrente foram pedidos os socorros dos Bombeiros para um incêndio que se havia manifestado num prédio de habitação no lugar de Carrazeda, freguesia de Creixomil, pertencente ao sr. Manuel Mendes de Oliveira e habitado pelo sr. Manuel da Silva Rosas. Foi prontamente extinto e os prejuizos, que são de pouca importancia, estão cobertos pelo seguro.

—Também pelas 12,45 voltaram a ser chamados os Bombeiros para o lugar de Lameirinho, Pevidem, para outro incendio que se havia manifestado num prédio de habitação pertencente e habitado pelo sr. Alfredo José Lopes Correia, tendo sido prontamente extinto, sendo também os prejuizos de pouca importancia, estando cobertos pelo seguro.

Nossa Senhora do Rosário

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, erecta na sua Capela Privativa do Anjo da Guarda, à Rua da Rainha, manda celebrar no próximo dia 21 pelas 8 horas a missa estatutária em honra de Nossa Senhora do Rosário, cuja imagem se venera naquela capela.

—A mesma Irmandade manda celebrar no próximo dia 28, pelas 8 horas, uma missa sufragando as almas de todos os irmãos falecidos.

Chás Medicinaes «HERBIS»

USADOS NA ALEMANHA HÁ 50 ANOS

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e má digestão	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados segundo as fórmulas do Dr. E. Richter, de Munich

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

«AMIGOS DE OLIVENÇA»

Mais uma sessão de propaganda patriótica vai ter lugar na próxima 5.^a feira, dia 20 do corrente, em que será convidado de honra e orador do dia o illustre jornalista, Sr. José Manuel Queimado, distinto conferencista que, na sua palestra, dissertará sobre o tema: «OLIVENÇA, TERRA NOSSA BEM AMADA».

A' sessão, que se realizará no Salão Nobre da Casa do Alentejo, e começará às 13 horas precisas, assistirão altas individualidades militares e civis, inscritas neste Grupo, e ainda grande número de distintas senhoras.

Devido à capacidade intelectual do erudito conferente, conta-se antecipadamente com a presença do maior número de associados.

Santa Luzia

O grupo coral das Oficinas de S. José foi encarregado de abrilhantar a festividade de Santa Luzia, que no dia 13 de Dezembro se realiza na Igreja de S. Dâmaso.

ANIVERSÁRIOS LUTUOSOS

No passado dia 11 passou o 1.^o aniversário da morte da inditosa donzela a sr.^a D. Maria Angelina Amorim Loureiro, ceifada na flor da idade ao carinho dos que a estremeçiam.

—Ontem passou o 1.^o aniversário da morte do nosso prezado amigo e illustre vimezanense o snr. dr. António Baptista Leite de Faria.

Por alma dos saudosos extintos foram rezadas missas de sufrágio.

FALECIMENTO

Em S. Cipriano de Taboado, deste concelho, faleceu no passado sábado, com 77 anos de idade, o Rev. P.^e António Gomes de Freitas, natural de S. João das Caldas, Vizela.

O finado era muito conhecido e estimado entre nós, pelo que a sua morte foi muito sentida.

Paz à sua alma e pèzames aos seus.

Andam gatunos à solta...

No passado sábado, na hora de maior movimento no mercado semanal, na rua de Paio Galvão, atrevido larápio aproveitou a distração da distinta professora de francês *mademoiselle* Cécile Peigné, para lhe furtar de uma carteira de mão que levava, a importância que a mesma tinha recebido das suas lições durante o mês.

Foi apresentada queixa na policia, mas até à hora a que escrevemos, apenas há a certeza do furto...

LUZ

Foram colocados candieiros da iluminação pública na travessa que vai da rua D. João I.^o à Praça do Mercado.

Foi uma boa medida, que contrariará, decerto, os que gostam da escuridão...

NO PRÓXIMO DOMINGO

na AMOROSA

VAI DISPUTAR-SE A

«Taça Antero Henriques da Silva»

Como já noticiamos, no próximo domingo vai homenagear-se o valoroso desportista Francisco Costa, na disputa da «Taça Antero Henriques da Silva».

Jogo amigável que porá frente a frente os dois mais brilhantes Clubes minhotos e antigos rivais o Sporting de Braga e Vitória de Guimarães, ele vai, estamos certos, chamar ao retângulo vimaranense animada e entusiástica assistencia, que premeará o melhor, pois não nos aparecem muitas vezes pela frente «Franciscos Guerras» a contrariarem a tendencia do jogo e a mentirem à sua própria consciencia.

Garhará o melhor ou o que tiver mais sorte, mas ganhará o que o merecer, dando um exemplo de desportivismo, pois veem colaborar na festa de um colega que foi sempre leal e nunca voltou as costas ao adversário.

O encontro realizar-se-á às 15 horas.

—A Direcção da Assoc. de F. de Braga vai entregar no domingo, a Francisco Costa, a medalha de ouro daquele organismo, atendendo a que aquele atleta, em mais de 200 jogos efectuados, apenas sofreu uma repressão registada.

—O mesmo Organismo fará entrega de medalhas comemorativas da ascensão do Vitória à I.^a Divisão, aos jogadores que na passada temporada contribuíram para que o Clube vimaranense ocupasse hoje a posição que disfruta.

Obras na Igreja de S. Torcato

Estão concluidas as obras de reparação da Igreja Matriz de S. Torcato, que vai revestir-se de galas para a visita Pastoral do próximo domingo.

Na povoação reina grande entusiasmo e tudo se prepara para receber com carinho o illustre Purpurado.

Assoc. de Futebol de Braga

Comunicado Oficial

Para conhecimento dos interessados comunica-se o seguinte:

HOMOLOGAÇÕES — Homologar os resultados dos jogos efectuados no passado dia 9 do corrente, a saber: *Campeonato Regional da I Divisão* Associação Desportiva de Fafe empatada com Desportivo de Monção por 0-0; Espozende Sport Clube vence Atlético Cabeceirense por 6-0; Club A. de Valdevez vence Associação Desportiva «Os Limianos» por 2-1; e Futebol C. Famalicão vence Clube Caçadores das Taipas por 1-0.

CASSTIGOS—Punir com um jogo official de suspensão, a contar de 10 do mês em curso, o jogador José de Sousa Montinho, do Atlético Cabeceirense, «por desrespeito para com o árbitro e com dois jogos officiais de suspensão, a contar do mesmo dia, o jogador Edgar Maurício Pereira de Castro, da Associação Desportiva «Os Limianos», «por tentativa de agressão a um adversário».

Campeonato Regional da I Divisão

Marcar para o próximo domingo, dia 16 do corrente, os seguintes jogos, todos a efectuarem-se às 15 horas:

Em Caldas das Taipas, campo do Montinho, Clube Caçadores das Taipas-Associação Desportiva de Fafe; Em Monção, Campo Pereira Lima, Desportivo de Monção-Espozende Sport Clube; Em Cabeceiras de Basto, Campo das Pereiras, Atlético Cabeceirense-Clube Atlético de Valdevez; Em Ponte do Lima, Campo do Cruzeiro, Associação Desportiva «Os Limianos»-Futebol Clube de Famalicão.

Braga e Secretaria da Associação de Futebol, 12 de Novembro de 1958.

O Secretário Geral

a) Carlos Salazar de Campos

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **PEREIRA**. Telef. 4250.

O FRANCÊS PRÁTICO:
Para as vossas viagens, vossas traducções e vosso correio comercial
Cécile Peigné
Le français par une française
Retomou as suas lições particulares—GRÊMIO DO COMÉRCIO.

As mais lindas rosas de Portugal
As mais famosas árvores de fruto
Árvores florestais —Construção de Jardins e Parques
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis
Moreira da Silva & F.^o L.^o
Rua D. Manuel II, 55—PORTO

Teatro Jordão
APRESENTA
SÁBADO, 15 às 21,30 horas
—PARA 12 ANOS—
O Comboio das 3,10
MAGASCOPE
Intérpretes—Glen Ford—Van Heflin—Felicja Farr
DOMINGO, 16 às 15 e 21 horas
—PARA 17 ANOS—
A ESCRAVA
WARNERCOLOR
Intérpretes—Clark Gable—Yvonne de Carlo
Quando a América aboliu a escravatura, um homem houve que amava sinceramente aquela a quem comprara

TERÇA, 18 às 21,30 horas
—PARA 17 ANOS—
NÓS OS HOMENS
SUPERKINESCOPE
Intérpretes—Peter Ustinov—Carla del Poggio—Abbe Laru
A paixão selvagem de um homem impulsivo e violento para com uma mulher estranha e belíssima
QUINTA-FEIRA, 20, às 21,30 horas
—PARA 17 ANOS—
Espectáculo a favor do Asilo de Santa Estefania
TIZOC (Amor Índio)
CINEMASCOPE—EASTMANCOLOR
Intérpretes—Pedro Infante—Maria Beliz
Um maravilhoso filme que o público jámal esquecerá...

«Agente—precisa-se»
Relacionado com Engenheiros, Arquitectos e Construtores Civis, para venda de novos pavimentos, pré-fabricados.
Resposta a este Jornal ao n.º 1

Uma «viela» indesejável
Junto dos gradeamentos da praça do mercado e do quintal da V. O. T. de S. Domingos, existe uma exigua «viela» onde pessoas de má educação despejam detritos de toda a ordem, inclusivé, animais mortos.
Tratando-se de um recinto que faz parte, ainda, do mercado, e da citada «viela» estar perto de um hospital, esperamos que seja determinada a sua cootidiana limpeza, ou então seja vedada convenientemente.
De resto, quando se faz a limpeza no recinto do Mercado, que julgamos ser diariamente, nada custa estender a vassoura até àquele recanto, para lhe dar a precisa limpeza e higiene.

Onde irá parar o futebol português?

O que nos disseram pessoas que assistiram ao encontro realizado no Barreiro, entre a CUF e o Vitória, no último domingo, e a apreciação ao jogo, que lemos em determinada imprensa, leva-nos a fazer um veemente apelo à F. P. F., no sentido de dignificar o desporto, exigindo que as arbitragens sejam imparciais e não permitam que se faça dos campos de jogos, verdadeiras pistas, onde homens sem a noção das suas responsabilidades, entrem no rectângulo com a ideia antecipa da de liquidar os adversários que possam fazer-lhe sombra.

Tal, não pode permitir-se!... Em dois jogos seguidos, o Vitória sofreu duas arbitragens más. Na primeira, no seu próprio campo, foi validado um golo, que em parte alguma o seria; e domingo, no Barreiro, o seu valoroso avançado Edmur atraiu as atenções de determinado elemento contrário, que praticou—dizem-no os períodos que abaixo transcreveremos—toda a sorte de irregularidades, para o pôr fora do combate!... ..e o árbitro, não viu nada, nem mesmo ordenando a sua expulsão!

Mas, leiam-se alguns períodos do crítico do «Jornal de Notícias», do Porto:

«As entradas criminosas de certos elementos locais, não só a meter medo ao adversário, mas também a esmagar o Animo e a reduzir-lhe o fôlego a migalhas, reduziram a equipa visitante a um desbaratado montão de sobreviventes de autêntico «furacão» de pancadaria...»

Deixar Edmur «à solta» seria inconsciência, é certo, mas marcá-lo como Durand o fez, foi um massacre. Um verdadeiro «crime» cuja intencionalidade se não disfarçou e cujos actos executórios sempre foram praticados a frio, com maldade e, até, com acinte. Tanto com a bola como sem ela, em pleno lance ou já fora dele, a demolição sistemática não concedeu qualquer momento de folga. Edmur nunca teve ocasião de pensar: «Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas!...»

«Desde cargas fora de tempo, pontapés nos músculos das coxas, pé metido às canelas quando a despachar a bola, cotoveladas nos rins e nos flancos, joelhadas nas costas, cachações disfarçadas de palmadas amigáveis. A maior exibição de jogo «subterrâneo» a que temos assistido nos últimos anos e que ultrapassou até, quanto no género fizeram outros «mestres».

«Para ser mais completa a sua acção, Durand «arrumou» ainda Romeu, pois a certa altura trocou de posição com Oliveira.

«E o árbitro a tudo fechou os olhos. E dizemos a tudo, porque o inadmissível comportamento daquele jogador, que mereceu expulsão dezenas de vezes, arrastou com o seu mau exemplo alguns companheiros da equipa para uma senda idêntica se bem que mais moderada.

«O brasileiro chegou a fugir pelo

Manta de retalhos

272—Perguntai-o a Ele!

Dois jovens esposos, no dia de seu casamento, receberam de presente uma linda imagem de Jesus Crucificado. Levaram-na com alegria para o novo lar, onde o lugar de honra foi dado àquele que realmente haveria de ser o Rei e Chefe de família. Era sempre aos pés daquele Cristo que a família implorava bênçãos e agradecia favores e graças; gozava de alegrias e bendizia os sofrimentos.

Passaram-se os dias, meses e anos, e o Crucifixo ali estava sempre no seu lugar de honra, recebendo homenagens e esparzindo graças... Hoje aqueles esposos são velhos e preparam-se para as bodas de ouro. A

CASA DAS NOVIDADES

LIVRARIA E PAPELARIA
Telefone, 4350 | GUIMARÃES

ARTIGOS ESCOLARES

Grande sortido de CANETAS DE TINTA PERMANENTE de todas as marcas e para todos os preços.

—Vendas a prestações com bónus.

Desconto especial aos Colégios, Escolas e Professores

SE QUER SER BEM SERVIDO COMPRE NESTA CASA.

NOVIDADES —RUA DA RAÍNHA —GUIMARÃES—

campo fora, aos saltos, para evitar ser «ceifado» por pontapés estilo rocadeiras.

«Onde irá parar o jogo com tão disparatada acção de arbitragem?»

Depois do que acima fica transcrito, urge perguntar: Um homem assim pode continuar a jogar futebol?

Que nos responda quem o deve fazer!

OS NOSSOS MERCADOS

DE SÁBADO

O nosso mercado semanal do passado sábado, aquecido por um formoso sol outonal, esteve importante, tornando-se difícil o trânsito no recinto que lhe é destinado.

Havia muitas aves à venda, vendendo-se, cada par, de 17\$ a 45\$00.

Ovos, dúzia, 11\$00 e 12\$00.

Subiu um pouco o preço das batatas, diz-se que, por ter havido pouco feijão. Vendeu-se, cada quarto, de 6\$00 a 7\$50; cada quilo, 1\$20.

Vendeu-se cada meio quarto de feijão: vermelho, 9\$00; moleiro, 6\$00 e 6\$50; miúdo, 7\$00 e 7\$50.

O preço do centeio e milho regulou pelo do mercado anterior.

Havia variadas sementes à venda, tendo procura.

Não faltava hortaliça de consumo e de plantar.

Vendeu-se cada quilo de cenoura, 1\$00; idem, tomates, 2\$00.

Cada cabo de cebolas, vendeu-se, de 1\$00 a 4\$00.

Apareceu à venda alguma azeitona, muito pequena. Pediam por cada quarto, 7\$00.

Vendeu-se cada meio quarto de favas secas a 7\$00.

Eram altos os preços dos dióspiros, nesperas e maçãs.

Vendia-se cada dúzia de nozes a 1\$00, e cada meio quarto de castanhas, de 2\$50 a 4\$00.

Vendeu-se cada quilo de linho, em febra, de 15\$00 a 20\$00.

família é modelo de virtudes e goza da estima de todos que a conhecem. Alguém pergunta à veneranda anciã que meios empregara para conservar seus filhos tão bons e virtuosos. E ela, apontando para aquele Crucifixo, com um sorriso que refletia a verdadeira felicidade, respondeu:

Ele sabel Perguntai-o a Ele!

273—A Missa obtém a graça da conversão

O «Matin», jornal parisiense, anunciava que a rainha da moda e a artista mais aplaudida nos teatros de Paris, Eva Lavallière, abandonara definitivamente o palco para entrar num convento.

Um redator do «Matin» foi procurar a «estrela», que até Julho passado brilhara no teatro Michel. Encontrou-a num

Vende-se

—um tear mecânico liso, largura 1,10, com motor; uma maquina de 20 liços; um borbório de canelas e tabos de 5 fozos com motor, e uma urdideira manual, largura 2,30, tudo em bom estado.

Falar na casa das Malhas— Rua D. João I, n.º 184 Guimarães

SANTA CASA DA M. DE GUIMARÃES

Sessão de Mesa de 7 de Novembro de 1958

Sob a presidência do Ex.º Provedor, Senhor Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Aberta a sessão e depois de lida, aprovada e assinada a acta da última sessão, o sr. Provedor disse ter recebido do Sr. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian a comunicação de que foi concedido a esta Misericórdia o subsídio de 250 contos para ser aplicado no apetrechamento dum bloco operatório, visto ter sido esse o fim que a Mesa indicou quando, há meses, solicitou um subsídio. Mais disse o Senhor Provedor, que já tinha agradecido, em nome da Mesa, tão importante generosidade da referida Fundação.

A Mesa deliberou que na acta desta sessão ficasse exarado um voto de louvor e agradecimento ao sr. Provedor, pela iniciativa que tomou para conseguir da Fundação Calouste Gulbenkian o subsídio citado, integralmente destinado à montagem de um bloco operatório neste Hospital;

—Em seguida, a Mesa, tomou conhecimento do seguinte expediente:

—Circular da Direcção Geral da Assistência sobre o cumprimento do Decreto-lei n.º 39.805, nomeadamente no que diz respeito à cobrança de débitos ocasionados com o internamento de doentes nos hospitais das Misericórdias com responsabilidades dos Municípios.

—Recibo da Comissão Nacional das Comemorações do V Cen-

quartinho, vestida de roupa grosseira, ao lado de uma caminha muito estreita. Ao pé dela uma antiga camareira pôs-se a chorar.

—Por que choras?—disse-lhe a actriz.—Se soubesses quanto sou feliz, todos me invejariam.

«Como se dera essa mudança tão radical? Eva Lavallière, em Agosto passado, dirigira-se a uma aldeia para repousar. Foi visitada pelo pároco, que a convidou a assistir à santa missa. A actriz aceitou o convite e foi à missa uma vez, duas e, depois, seguidamente. A graça a havia tocado... Lavallière vendeu tudo que possuía e distribuiu as suas «toilettes» e as suas magníficas jóias entre as amigas. Amanhã, renunciando para sempre às vaidades do mundo, entrará num convento bem longe da pátria».

tenário do Nascimento da Rainha D. Leonor sobre a entrega de duas bandeiras desta Misericórdia a fim de figurarem na exposição das antigas bandeiras destas Instituições.

—Ofício da Fundação Calouste Gulbenkian a pedir a cedência do «Livro de receita e despesa de 500 cruzados que deu El Rei para as obras da Santa Casa da Misericórdia—1587-1624», para figurar na exposição comemorativa do V Centenário, a realizar, no próximo dia 6 de Dezembro, no Convento da Madre de Deus. A Mesa resolveu atender o pedido.

—Carta do advogado Lúcio Marques de Sousa, a comunicar que brevemente mandará um relatório sob o andamento das acções de que está encarregado no Brasil.

—Carta do Capelão do Hospital, a agradecer as atenções que lhe foram dispensadas pela Mesa, na homenagem que lhe foi prestada pelos seus paroquianos.

—Aprovar uma proposta para admissão de um irmão.

—Aprovar o Balancete do Co-fre, apresentado pelo sr. Tesoureiro e verificar o cumprimento de todos os legados.

—Exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do Irmão desta Santa Casa, Casimiro Martins Fernandes.

—Registrar o seguinte movimento no Hospital Geral de Santo António durante o mês de Outubro findo:

Doentes internados, 264; Dias de permanência dos mesmos, 4.392; Consultas no Banco, 565; Curativos nos diversos postos, 1.468; Injecções aplicadas, 4.478; Tratamentos: de ginecologia, 80; de agentes físicos, 712; Operações: de grande cirurgia, 60; de pequena cirurgia, 35; Número de receitas abonadas a externos, 534; Banhos, 198.

—Consultas de Especialidades: Oftalmologia, 139; Otorrinolaringologia, 207; Cardiologia, 7; Ti-siologia, 50; Urologia, 6; Ortopedia, 22; Ortodontia, 21; Análises clínicas, 323; Exames radiológicos, 297.

—Foram ainda tratados vários assuntos de interesse para esta Instituição.

Loja—aluga-se no Largo do Trovador, com os n.ºs 38, 39 e 40.

Para ver e tratar no n.º 41 do mesmo Largo.

Aluga-se—Por preço módico,

aluga-se, mobilado, um confortável quarto ao rés-do-chão e em rua central.

Nesta redacção se informa.

«O Comércio de Guimarães» n.º 6:115 de 14 de Novembro de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, 2.ª Secção e nos autos de acção sumária—Em execução de Sentença—que a **Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.da**, sociedade por quotas, com sede na cidade e comarca de Barcelos, move contra **José Pereira da Cunha**, casado, comerciante, residente no Largo da Senhora a Branca, 118-1.º, da cidade de Braga, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias e findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução.

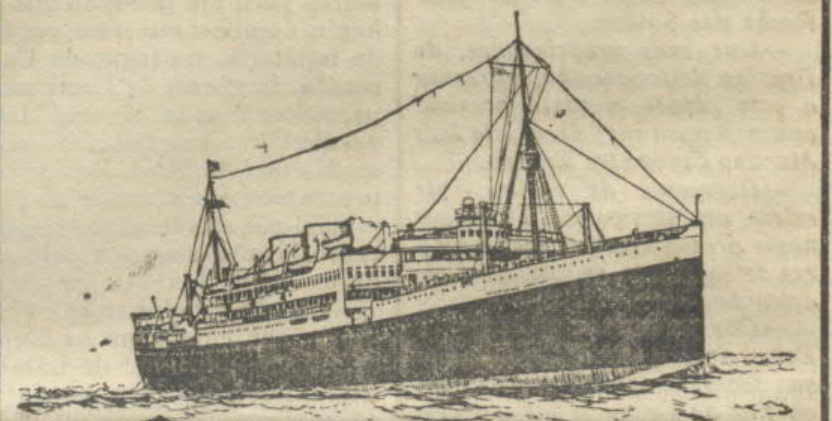
Guimarães, 3 de Novembro de 1958.

O Chefe da 2.ª Secção, int.º Aires José de Carvalho Verifiquei: O Juiz de Direito, José António de Castro Pereira Lopes Cardoso

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do **BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele gramas: **TAIT—Porto**
fone n.º **21007**

ou aos seus correspondentes na Província.